



Tribuna

ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica 

Nº 4652 • QUINTA-FEIRA • 24 DE SETEMBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

O FANTASIOSO BRASIL DE BOLSONARO

PÁGINA 3





ESTADO DE SP ULTRAPASSA 34 MIL VIDAS PERDIDAS PELA COVID-19

Com 282 mortes em 24h, o Estado de São Paulo chegou a 34.266 vidas perdidas para a Covid-19. Os registros de novos casos em 24h foram de 8.090, totalizando 945.422 infectados, de acordo com balanço da Fundação Seade do dia 22.

A média móvel de mortes em sete dias foi de 186 óbitos por dia. A variação é de 14% em relação aos dados de 14 dias, o que indica estabilidade em um alto patamar. Já a média móvel de casos ficou em 6.307 por dia no período.

Do total de mortes, 36,3% foram na cidade de São Paulo, 24,3% na Região Metropolitana (exceto capital) e 39,4% no interior/litoral.

ABC
Nas sete cidades do ABC, foram 2.430 pessoas mortas de Covid-19 e 62.449 casos confirmados. Os dados são do Consórcio Intermunicipal Grande ABC do dia 22.

São Bernardo é a cidade responsável pelo maior número de casos e de mortes na região, com 865 óbitos e 27.556 casos.

De acordo com boletim da Prefeitura, 44% das mortes são do sexo feminino e 56% masculino. Entre as comorbidades, 42% de mortes com doença cardiovascular, incluindo hipertensão; 30% diabetes; 9% obesidade; 8% doença neurológica crônica ou neuromuscular e 8% doença renal.

O índice de isolamento social na segunda-feira, dia 21, ficou em: Santo André (42%), São Bernardo (42%), São Caetano (40%), Diadema (35%), Mauá (36%) e Ribeirão Pires (41%). Rio Grande da Serra não tem medição.

BRASIL
O Brasil chegou a 138.108 vidas perdidas para a Covid-19, com 4.591.604 casos. Em 24h, foram 836 mortes e 33.536 novos casos, de acordo com painel do Ministério da Saúde do dia 22.

A média móvel de mortes em sete dias foi de 707 óbitos por dia, variação de 4% em relação aos dados de 14 dias. A média móvel dos casos

foi de 30.148 por dia, variação de 7% em relação aos dados de duas semanas atrás, de acordo com o consórcio de veículos de imprensa.

MUNDO
Os casos no mundo ultrapassaram 31 milhões, com 967.164 pessoas mortas. Em 24h, foram 246.165 novos casos e 4.520 óbitos, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde).

Os Estados Unidos têm mais casos e mortes no mundo (6,7 milhões e 198.793 óbitos). O Brasil é o 2º país em mortes e o 3º com mais casos. A Índia tem mais casos do que o Brasil (5,6 milhões), com menos mortes (90.020).

NOTAS E RECADOS



Mobilização pela Agricultura
Ontem, Dia Nacional de Mobilização pela Agricultura, trabalhadores do campo protestaram em Brasília contra a ausência de políticas públicas para o setor.



Pedido das Centrais
Hoje sai decisão sobre pagamento de mais 2 parcelas do seguro-desemprego para quem foi demitido de março a dezembro deste ano, conforme pedido das centrais.



Trabalhadores nos Correios 1
A maioria dos ministros do TST decidiu em favor dos Correios e contra os direitos dos trabalhadores e retirou 50 dos 79 benefícios conquistados em ACT.



Trabalhadores nos Correios 2
Para o presidente da CUT, Sérgio Nobre, a decisão do TST é uma aberração. "Iremos até os ministros e à Organização Internacional do Trabalho", disse.

SAÚDE



NÃO ÀS MENTIRAS

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
DSTMA@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

A Pandemia Covid-19 não terminou. Estar infectado com o coronavírus não é um resfriado comum nem uma gripezinha. Não adianta esconder, disfarçar ou negar a gravidade da doença. As dores, a falta de ar, o aperto no peito, a necessidade de cuidados no leito de UTI e a perspectiva de coma induzido não são de brincadeira.

Médicos intensivistas, médicos que trabalham em UTIs, chamam a atenção para os

casos que necessitam de ventilação invasiva. A intubação é feita sob anestesia geral e consiste em permanecer por pelo menos 2 a 3 semanas sem se mover, com um tubo na boca até a traqueia, o que possibilita respirar no ritmo imposto pela programação da máquina conectada ao doente.

Ventilação invasiva não é uma máscara de oxigênio colocada na boca e no nariz e com o paciente acordado,

consciente e conversando ou assistindo à televisão num quarto de hospital.

Você não pode falar, comer ou fazer qualquer coisa naturalmente porque o desconforto e a dor que você sente exigem a administração de sedativos e analgésicos para garantir a tolerância ao tubo. Durante o tempo em que o paciente estiver ligado à máquina ele estará em coma induzido, ou seja, em coma artificial.

Os intensivistas lembram ainda que, após 20 dias sob este tipo de tratamento, um paciente jovem terá uma perda de massa muscular de 40% e a reeducação subsequente será de 6 a 12 meses, associada a trauma grave na boca ou nas cordas vocais e eventuais sequelas do tratamento. É por esse motivo que os idosos ou portadores de problemas cardíacos, como diabetes, hipertensão e outras doenças crônicas são mais vulneráveis.

A realidade paralela de Bolsonaro

Em discurso delirante e mentiroso na ONU, presidente pintou para o mundo um Brasil que não existe



O mundo assistiu perplexo ao discurso do presidente Jair Bolsonaro, que abriu na terça-feira, 22, a Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas).

No “país das maravilhas” pintado por ele, o Brasil tem a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo, uma política de tolerância zero com o crime ambiental, o país inspira confiança dos investidores estrangeiros, não faltaram leitos de UTI durante a pandemia da Covid-19 e onde 65 milhões de brasileiros receberam mil dólares, cerca de R\$ 5.400, de auxílio emergencial.

“Nunca, em nenhum momento da história, nosso país esteve em tanto descrédito nacional e internacional. É uma vergonha completa”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges.

MIL DÓLARES?

“Todos sabem que o valor pago aos mais necessitados deste país não chegará à quantia de mil dólares mencionada por ele. Valor, inclusive que seria muito menor se não fosse a luta das centrais sindicais, e que muitos não conseguiram receber por con-

ta da incompetência do governo na administração dos pagamentos. Se não fosse a solidariedade que imperou no Brasil nos últimos meses, muitos teriam morrido de fome, esquecidos por esse governo”, criticou.

SOCORRO ÀS EMPRESAS?

Em seu discurso, Bolsonaro também se gabou de ter socorrido as microempresas durante a crise agravada pelo coronavírus.

“Esse socorro não chegou a milhares de empresas, já que muitas fecharam as portas colocando mais trabalhadores na rua e na informalidade. Em sua fala ele não citou dados que comprovassem suas afirmações, apenas tentou mostrar para o mundo uma imagem falsa. Aliás, a falsidade é a marca do seu governo desde as eleições”, completou.

Segundo o IBGE, o Brasil já soma 12,9 milhões de desempregados. Só na primeira quinzena de junho 716 mil empresas encerraram definitivamente suas atividades. A pesquisa do IBGE também apurou que um terço das empresas brasileiras demitiu e só 13% tiveram acesso ao auxílio federal para pagar em-

pregados (*confira mais na pag. 4*).

CULPA DOS INDÍGENAS?

Bolsonaro responsabilizou indígenas e caboclos pelas queimadas.

“Mais uma vez, sem apresentar qualquer dado, ele tentou jogar a culpa da destruição das florestas justamente em quem mais luta para protegê-las, sem citar a sanha do agronegócio brasileiro que é o verdadeiro responsável pelo crescente e criminoso desmatamento”, destacou Moisés.

Em menos de 15 minutos, manteve o discurso adotado em muitas ocasiões, de que seu governo é alvo de uma campanha de desinformação e finalizou dizendo que o Brasil é um país cristão e conservador.

“A desinformação tem sido a palavra-chave deste governo que chegou ao poder espalhando mentiras e assim segue governando. Cabe a nós propagarmos as informações verdadeiras, essa é nossa maior ferramenta para derrotar esse imenso mal que tomou conta do nosso amado país. Sobre ser cristão, o Estado é laico e assim deve se manter justamente para respeitar todas as crenças e ideologias de cada brasileiro”.



Desemprego no Brasil aumenta 27,6% durante a pandemia

Os indicadores de emprego e renda divulgados ontem pelo IBGE mostram que o desemprego aumentou 27,6%, totalizando 12,9 milhões de brasileiros, 2,9 milhões a mais do que o registrado em maio.

“Os números apontam a falta de uma política clara de manutenção do emprego. Isso sem contar os

desempregados informais e as pessoas que desistiram de procurar emprego, os desalentados. O desemprego no Brasil é maior ainda”, ressaltou o diretor executivo do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

O dirigente explicou que a crise econômica e de emprego já vinha acontecendo desde antes da pande-

mia do coronavírus, com PIB (Produto Interno Bruto) negativo em janeiro e em fevereiro.

“O governo não tem política de recuperação dos empregos porque apostou na desregulamentação do emprego, na lógica do trabalho ‘uberizado’, precarizado e acha, erradamente, que o mercado vai re-

gular essas relações”, explicou.

Além disso, 107 milhões de lares serão atingidos com a redução pela metade do auxílio emergencial a partir deste mês, de acordo com o IBGE. A falência de mais de 700 mil pequenos negócios até junho completa o cenário do desastre econômico e social.

“O caso é mais grave para a indústria, além de ser afetada pela economia e pela conjuntura, é atingida estruturalmente porque não existe política industrial no Brasil em defesa de uma indústria consolidada e que gere empregos no país. Mesmo saindo da pandemia, a indústria vai sofrer ainda mais”, alertou.

DOE SANGUE

Para Mário Kanji Yoshida, primo do trabalhador na Arteb, Ricardo Caboclo Silva. Hemocentro São Lucas. Rua Mediterrâneo, 470, Jd. do Mar, São Bernardo. De segunda a sexta, das 8h às 17h. Tel: 3660-5968.

ELEIÇÃO DE CIPA NA OURO FINO

Os trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, elegem amanhã, dia 25, seus representantes de Cipa na fábrica. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato, comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

Bruno Vinicius P. dos Santos, Ferramentaria, nº 02; Elieze Rodrigo dos Santos, Kit de Banheiro, nº 04; Flavia Terumi Shimizu, a Flavinha, Embarque Controlado, nº 09; Jeferson da Silva Barbosa, Solda, nº 07; João Paulo Ribeiro Sobral, o João da Empilhadeira, Expedição, nº 10; José Aparecido de Souza, o Zé do Robô, Solda – noite, nº 05; José Natanael Rodrigues, o Natã, Injetora, nº 08; Leonardo Gonçalves, o Léo da Empilhadeira; V. Forming; nº 06; Luiz Carlos de Lima, Recebimento, nº 03; Rodolfo de Castro Silva, o Rodolfão, Estamparia, nº 01.

AGRADECIMENTO DE CIPA NA BELDEN

O companheiro Marcio Oliveira Santos, o Peito de Mola, representante eleito para a Cipa na Belden, em Diadema, agradece o voto de confiança dos trabalhadores na fábrica.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA APEMA EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA., POR MEIO PRESENCIAL, EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa APEMA EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA. (associados e não associados), inscrita no CNPJ sob o número 60.425.857/0001-85, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 24 (vinte e quatro) do mês de setembro de 2020 (quinta-feira), de maneira presencial, no estacionamento da empresa, no seguinte horário: às 07h00, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 07h30. O local para realização da assembleia é: na Rua Tiradentes, 2356, Vila do Tanque, São Bernardo do Campo – São Paulo CEP: 09781-220, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Em razão da pandemia do coronavírus, será observada a distância mínima de 1,5 metro entre os participantes. São Bernardo do Campo, 23 de setembro de 2020. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

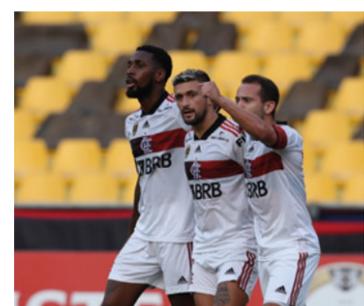
TRIBUNA ESPORTIVA



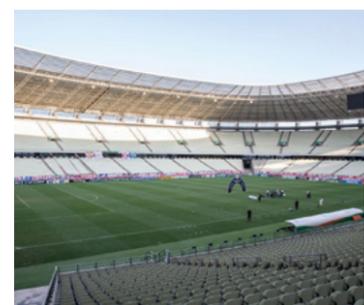
• O Santos lidera o Grupo G da Libertadores com sete pontos. Hoje encara o lanterna, Delfín, que tem um ponto, pela quarta rodada do campeonato.



• O Peixe terá o retorno de Soteldo, que cumpriu suspensão pelo Brasileiro, mas não deve contar com o volante Alison, desgastado fisicamente.



• A CBF recebeu pedido de adiamento do Flamengo da partida contra o Palmeiras. O time carioca teve sete casos positivos da Covid-19 no elenco.



• Desde a retomada das competições, no início de agosto, a CBF já adiou oito partidas por casos da Covid: uma na série A; 4 na B; duas na C e uma na D.

LIBERTADORES

HOJE – 23H
Delfín x Santos
Equador